

NOITES DA SPEMD



LISBOA . PORTO . COIMBRA

SPEMD



Jaime Guimarães

Abordagem dos sectores posteriores dos maxilares na reabilitação com implantes

25 de outubro de 2018

Noites da SPEMD
2018

Curriculum Vitae

- Licenciatura em Medicina Dentária pelo Instituto Superior de Ciências da Saúde – Norte (1993)
- Pós-graduação em Implantologia e Reabilitação Oral pelo Instituto Superior de Ciências da Saúde – Norte (1995)
- Especialista Universitário em Cirurgia Oral pela Universidade de Santiago de Compostela (1999-2000)
- Fellow of the European Board of Oral Surgery (2002)
- Especialista em Cirurgia Oral pela Ordem dos Médicos Dentistas (2017)

Resumo

A reabilitação com implantes dos sectores posteriores da maxila e mandíbula representa muitas vezes um desafio, principalmente devido às limitações anatómicas com que nos deparamos. Uma excessiva pneumatização do seio maxilar, a localização do nervo dentário inferior ou a deformação da crista alveolar são alguns dos factores que originam menor espessura e/ou altura ósseas. Além disso, são em regra zonas com menor qualidade óssea e onde a carga oclusal é mais importante. Assim, são muitas vezes necessárias técnicas de reabilitação não convencionais, obrigando a cirurgias adicionais tais como enxertos ósseos, "sinus-lift" ou transposição do nervo dentário inferior. Apesar de estas técnicas apresentarem resultados satisfatórios, provocam maior morbidade para o paciente, tratamentos mais demorados e mais dispendiosos. Nesta conferência, o autor dará uma maior importância à utilização de implantes angulados, técnica que evita enxertos ósseos, possibilita a colocação de implantes mais longos e com maior estabilidade primária, possibilitando reabilitações com função imediata. Será feita também uma abordagem desta mesma técnica nas reabilitações totais.



Patrocínios: Pierre Fabre ORAL CARE

Bial

Media Partners: SAÚDE ORAL • MAXILLARIS

Parceiros Institucionais:

